

Andrielli da Silva Ferreira  
Gabriela Falcão Camargo  
Jean Carlos Mahmoud Rodrigues

Resgate histórico das atividades comerciais de Barra do Quaraí  
Projeto Tendiendo Puentes

Barra do Quaraí  
2010

Andrielli da Silva Ferreira  
[Andrielli96@hotmail.com](mailto:Andrielli96@hotmail.com)

Gabrilá Falcão Camargo  
[Gabriela.camargo9@hotmail.com](mailto:Gabriela.camargo9@hotmail.com)

Jean Carlos Mahmoud Rodrigues  
[Jeanrodrigues321@hotmail.com](mailto:Jeanrodrigues321@hotmail.com)

Orientadora  
Jamile Schaeffer de Souza  
Lisline Pires  
Escola Municipal de Ensino Fundamental 22 de Outubro

Resgate histórico das atividades comerciais de Barra do Quaraí

Projeto Tendiendo Puentes

A presente pesquisa visa traçar um paralelo entre as atividades comerciais do município atualmente com as primeiras ocorridas na localidade. A partir de entrevistas à moradores, utilizando-se da memória cultural do povo barrense.

Barra do Quaraí

## Resgate histórico cultural das atividades comerciais em Barra do Quaraí

A presente pesquisa tem como principal objetivo apresentar um levantamento histórico sobre as atividades comerciais desenvolvidas na cidade de Barra do Quaraí. À partir de uma pesquisa de campo, fundamentada em entrevistas à moradores do município considerados “fontes históricas” devido ao longo tempo de residência em Barra do Quaraí. Sendo o conteúdo fundamentado nos registros orais obtidos através de entrevistas.

### Barra do Quaraí

É um município brasileiro do estado do Rio Grande do Sul. Localiza-se a uma latitude 30° 12'26" sul e uma longitude 57° 33'17" oeste, tornando-se o ponto e o município mais ocidental do estado do Rio Grande do Sul e de toda a região do Sul do Brasil e é um dos pontos extremos deste estado como é o caso do município de Chuí ao Sul. Tem uma altitude média de 35 metros acima do nível do mar. Sua população estimada em 2005 era de 4.578 habitantes segundo os dados do IBGE e da Prefeitura da cidade. Está a 717 km da Capital, Porto Alegre (sendo município gaúcho mais distante da Capital) e a 838 km do litoral, tomando como ponto de referência, a cidade litorânea de Tramandaí, localizada, ao final de seu principal tronco rodoviário, a BR-472 e a BR-290, que ligam o município diretamente ao litoral gaúcho.

O Município ocupa a área de confluência entre o rio Uruguai e o rio Quaraí, moldando o município ao formato em triângulo ou de península. Seu ponto mais ocidental localiza-se numa ilha a sudoeste desta confluência, disputada entre o Brasil e o Uruguai há mais de cem anos, sendo denominada como a Ilha Brasileira, já dentro das águas do Rio Uruguai.

Possui uma área de 1.055,5 km<sup>2</sup>. É um município que conta com as águas do rio Uruguai através do qual tem fronteira fluvial com a Argentina, além de fronteira fluvial com o Uruguai através do rio Quaraí, onde há a ponte internacional que liga os dois países e possibilitou uma forte atividade comercial, devido ao câmbio favorável para a Fronteira. Esta atividade comercial foi prejudicada pela valorização do Real frente ao Peso uruguaio, e agora a economia do município baseia-se na atividade agropecuária.

Indicadores IDH 0,777 médio PNUD/2000, PIB R\$61.540mil, IBGE/2005 PIB per capita R\$14.429,00 IBGE 2005.

O início das atividades comerciais de Barra do Quaraí datam do ano de 1880. Os primeiros comércios do município eram pequenas casas comerciais que basicamente comercializavam gêneros alimentícios como fumo, cachaça, e açúcar que eram a base comercial do gênero. Tendo como principais consumidores os chamados "chibeiros" que eram consumidores que compravam um número um pouco elevado de itens pois não compravam apenas para o consumo e sim para revendê-los no país vizinho, pois o maior público consumidor era de origem uruguaia que chegava ao município através de chalanas que cruzavam pelo rio Quaraí.

No interior do município em localidades como Paipasso e Passo da Cruz, registra-se a existência da chamada firma Felise Grivolt, considerada uma pioneira.

A partir de ano de 1900 contando já com a Ponte Internacional que agora ligava por terra Barra do Quaraí ao município vizinho de Bella Unión se intensificaram as atividades comerciais no município. O que possibilitou uma expansão comercial, devido ao maior número de consumidores que chegavam do país vizinho.

Desde o início do século até 1970 alguns pontos comerciais se destacaram, como Casa Glades, Casa São José, Casa Santa Catarina, Casa A Brasileira e Casa Nebenzahl, que basicamente comercializavam gêneros alimentícios e tecidos. Sendo que no ramo de tecidos a maioria dos proprietários era de imigrantes de origem árabe. Tendo também considerável participação a comercialização de madeiras, através das chamadas madeireiras.

As atividades comerciais do município sempre sofreram forte influência da atividade cambial, devido ao grande fluxo de uruguaios e argentinos que eram consumidores de fundamental importância para a sobrevivência das atividades comerciais.

O comércio por ser muito voltado aos consumidores dos países vizinhos sempre contou com a intervenção da fiscalização aduaneira tanto do Brasil como do Uruguai, sendo que a parte uruguaia por inúmeras vezes influenciou negativamente as atividades comerciais entre os dois países, como por exemplo restringindo o número de itens permitidos por pessoa, como também realizando apreensões de mercadorias oriundas de Barra do Quaraí.

A oscilação cambial sem dúvida alguma é apontada como o principal fator de sucesso ou insucesso das atividades comerciais tanto a nível interno como em relação ao país vizinho, pois com a falta de consumidores uruguaios e argentinos o comércio se enfraquecia, o que afetava diretamente o poder aquisitivo dos moradores locais que consequentemente afetava também as atividades comerciais do município.

Pode-se afirmar que Barra do Quaraí apesar de ser um pequeno município, desde seus primeiros anos de existência teve uma atividade comercial bastante representativa na fronteira oeste. O que sustentou durante muitos anos os moradores, enfraquecendo muito significativamente ao longo dos anos. Tais fatos são possíveis de se exemplificar através de entrevista concedida por um comerciante local ativo até os dias atuais.

Entrevista

O senhor Paulo Fontana chegou ao município de Barra do Quaraí no ano de 1978, e relata que as atividades comerciais da época eram intensas, e destaca principalmente o período entre 1978/1988 considerado o período mais fértil nas atividades comerciais. Ressalta que entre estes anos os chamados armazéns dominavam o comércio, bem como as supermercados que já eram uma versão mais moderna no ramo de gêneros alimentícios. Os chamados armazéns conservavam suas mercadorias em prateleiras porém não acessíveis ao público, pois os atendentes é que alcançavam as mercadorias aos consumidores. Sendo o açúcar a cachaça e a erva mate os produtos mais vendidos liderando as atividades, sendo que eram em sua maioria vendidos para consumidores do país vizinho Uruguai.

Paulo afirma que a importância do comércio do município era reconhecida até pela cidade vizinha de Uruguaiana. Comenta também que a principal causa do enfraquecimento do comércio local se deve a mudança monetária ocorrida após o chamado “Plano Real” que valorizou a moeda nacional de forma muito elevada perante as moedas correntes tanto no Uruguai como na Argentina.

Outro ponto forte do município eram os postos de combustíveis, chegando à ter cinco postos de gasolina, um número expressivo pelo tamanho da cidade. Sendo que o posto Ipiranga existe até hoje. As lojas de eletrodomésticos, tecidos e móveis também representaram um número expressivo na cidade, sendo que estas hoje praticamente não existem mais.

O senhor Paulo abriu seu comércio no ano de 1984, em um local considerado um dos comércios mais antigos do município onde funcionava a CASA NEBENZAL “que era um armazém onde era possível encontrar uma infinidade de itens, o entrevistado afirma que “-Ali o gaúcho chegava a pé, a cavalo em pelo e saía ele pilchado e o cavalo encilhado”. Este comércio funcionava na entrada da cidade, onde hoje fica o monumento Peão do Saladeiro.

Foto:Paulo Fontana em seu comércio atual,segurando a foto de seu antigo estabelecimento.



Foto: o prédio é o mesmo da foto que Paulo segura na foto anterior, onde antigamente funcionava a Casa Nebenzal.



Foto:Nesta imagem temos o atual comércio do senhor Paulo Fontana,que entre as mudanças de prédio existe desde 1984.



Estes são alguns exemplos de como o comércio foi significativo em Barra do Quaraí, fato que infelizmente não ocorre nos dias atuais. Devido ao enfraquecimento destas atividades até mesmo o cenário da cidade é bem diferente de alguns anos atrás. A seguir pode-se observar algumas imagens ilustrativas da atual situação do comércio municipal.

Foto: Posto de combustíveis que funcionava no município e hoje encontra-se desativado temporariamente segundo o proprietário.



Foto:Nesta imagem temos outro posto desativado.



Foto:Antigo posto Texaco,que também encerrou suas atividades.



Foto:Posto Ipiranga,o único ainda em funcionamento no município,sendo que já não pertence à moradores do município e sim de Uruguaiiana.



Foto:antigo correio municipal.



Foto: atual correio do município



Foto: supermercado popular um dos comércios mais antigos que permanece até os dias atuais.



A seguir seguem algumas imagens do comercial atual em Barra do Quaraí;







Foto: antigas instalações do Supermercado Santa Catarina, que teve grande importância para o comércio local. Onde também funcionou uma loja de móveis que se encontra fechada.









As imagens acima mostram atualmente uma realidade bem diferente da antiga realidade comercial do município contada pelos entrevistados, pois como todos moradores relataram a cidade de Barra do Quaraí tinha um comércio forte e favorecia a circulação de dinheiro abundante. Fato bem diferente do atual, onde constatamos uma situação bastante distinta.